Transmissão de Dados

FEUP/DEEC/RCD – 2002/03 MPR/JAR

T 2

Terminologia e Conceitos

Meios de transmissão

A transmissão de sinais, sob a forma de ondas electromagnéticas, é suportada em meios de transmissão que podem ser:

- » Guiados (par de cobre entrançado, cabo coaxial, fibra óptica)
- » Não guiados (ar, vácuo)

Conectividade

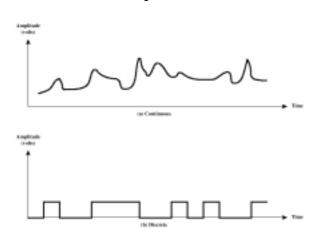
- » Ponto-a-ponto ligação entre dois dispositivos
- » Multiponto meio partilhado por mais de dois dispositivos

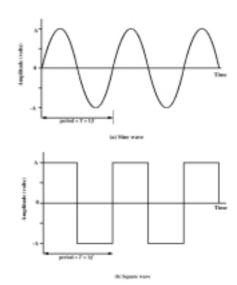
Modo de comunicação (direccionalidade)

- » Simplex comunicação unidireccional (televisão)
- » Half-duplex comunicação bidireccional alternada (rádio polícia)
- » Full-Duplex comunicação bidireccional simultânea (telefone)

Sinais no Domínio dos Tempos

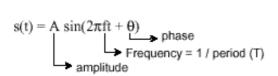
- » Analógicos: variação contínua em amplitude e no tempo
- » Digitais: sequência temporal discreta de valores quantificados (níveis discretos)
 - A designação sinal digital é normalmente usada para referir a sequência de impulsos que representa uma sequência discreta de valores quantificados
- » Periódicos e não periódicos

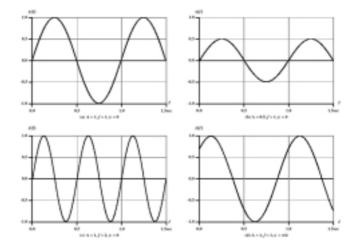




T 4

Sinal Sinusoidal no Tempo





Comprimento de onda - λ

- » Distância correspondente a um ciclo de um sinal que se propaga num meio
- » Se o sinal se propaga com velocidade v

$$\lambda = vT$$
 $\lambda f = v$

- » Velocidade de propagação da luz no espaço livre: $c = 3 * 10 * ms^{-1}$
- » Atrasos de propagação típicos (μs/km)

- Espaço livre (1/c): $3.3 \mu s / km$ - Par de cobre: $5 \mu s / km$ - Cabo coaxial: $4 \mu s / km$

– Fibra óptica: $5\mu s / km$

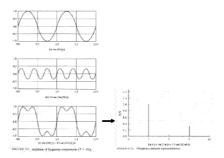
T 6

Sinal nas Frequências

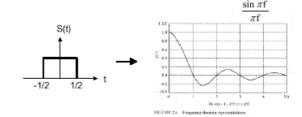
- » Sinal periódico \rightarrow expansível em Série de Fourier
 - Frequência fundamental + harmónicos

$$x(t) = C_0 + \sum_{n=1}^{\infty} C_n \cos(2\pi n f_0 t + \theta_n), \quad f_0 = \frac{1}{T}$$

» Sinal não periódico → transformada de Fourier

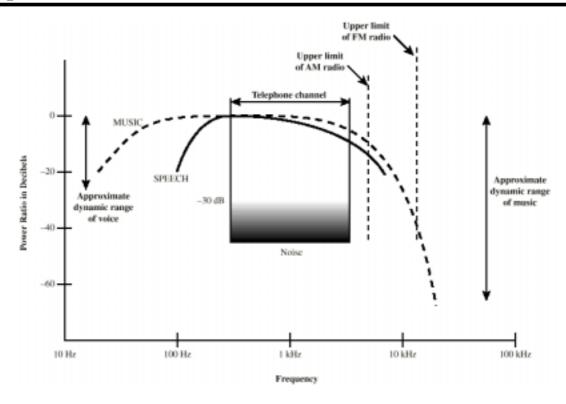


$$S(f) = \int_{-\infty}^{\infty} s(t) e^{-j2\pi jt} dt$$



- » Espectro de um sinal gama de frequências do sinal
- » Largura de banda (W) largura do espectro (W = $f_{\text{max}} f_{\text{min}})$
- » Largura de banda efectiva
 - Contém a maior parte da energia do sinal (largura de banda de meia potência / 3 dB)

Espectros Acústicos



T8

Transmissão Digital

» Características

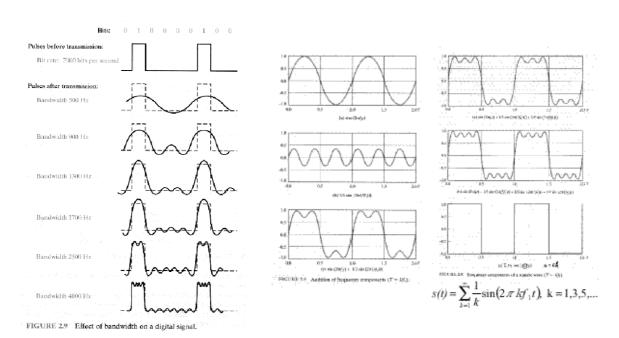
- Transmissão de sinais que transportam informação digital
- O sinal é atenuado e a sua integridade é afectada por ruído, distorção, etc.
- Uso de repetidores
 - Recebem o sinal, regeneram a informação digital e retransmitem o sinal
 - ◆ Reduzem os efeitos adversos da atenuação e da distorção; o ruído não é amplificado
- » Vantagens (sobre transmissão analógica)
 - Benefícios da tecnologia digital (integração em larga escala, baixo custo, consumo reduzido)
 - Maior imunidade ao ruído e à distorção; uso de repetidores garante integridade dos dados em transmissão a grandes distâncias, mesmo com linhas de qualidade reduzida
 - Exploração de técnicas de multiplexagem digital (TDM Time Division Multiplexing)
 - ◆ Permite a integração das operações de multiplexagem e comutação digital no mesmo equipamento
 - ◆ Permite utilização eficiente de elevada largura de banda
 - Utilização de técnicas de Processamento Digital de Sinais
 - ◆ Compressão, filtragem, igualização, cancelamento de eco, etc.
 - A representação digital de qualquer tipo de informação, independente do conteúdo, favorece a convergência de serviços
 - Integração de Serviços na mesma rede
 - Segurança e privacidade (criptografia)

Débito de Transmissão e Largura de Banda

- » Dados binários podem ser representados por um sinal digital (sequência de impulsos) para transmissão através de um meio (canal)
- » Um sinal digital exigiria uma largura de banda infinita, se o objectivo fosse preservar a forma dos impulsos
- » Um canal físico tem largura de banda finita e limitada (por razões económicas); filtra algumas frequências do sinal digital, distorcendo-o, o que dificulta a interpretação do sinal no receptor
- » Uma reduzida largura de banda do canal provoca elevada distorção do sinal digital e portanto uma elevada probabilidade de interpretação errada de bits; é necessário reduzir a largura de banda efectiva do sinal, preservando a informação nele contida
- » Relação entre débito binário e largura de banda
 - Quanto maior for o débito binário, maior é a largura de banda efectiva do sinal
 - Quanto maior for a largura de banda do canal, maior é o débito binário possível no canal

T 10

Débito de Transmissão e Largura de Banda



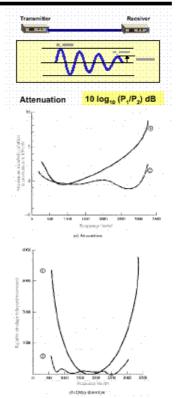
Distorção

» Distorção de Amplitude

- A potência do sinal diminui com a distância (atenuação)
 - ◆ Em meios guiados, a atenuação varia exponencialmente com a distância (medida em escala logarítmica; unidade: dB / km)
 - ♦ A transmissão analógica requer amplificadores
 - ◆ A atenuação depende das características do meio
- A atenuação aumenta com a frequência (distorção de amplitude)
- A potência do sinal recebido
 - ◆ Deve ser suficiente para ser detectado (sensibilidade do receptor)
 - Deve ser superior ao ruído para ser detectado sem erros
- O sinal digital é regenerado com recurso a repetidores

» Distorção de fase (atraso de fase)

- Causa: variação da velocidade de propagação com a frequência
 - ◆ Se o desvio de fase introduzido pelo canal variar linearmente com a frequência, o sinal não é distorcido mas simplesmente atrasado
- Característica de meios guiados (cabos, fibras)



T 12

Ruído

» Térmico (branco)

$$N_0 = kT \qquad (W/Hz)$$

 $N = kT B \qquad (W, dBW)$

» Intermodulação

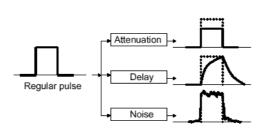
- A mistura de sinais de frequências f1, f2 pode gerar componentes
- $i(f_1+f_2)$ $i(f_1-f_2)$
- Esses componentes podem interferir com sinais nessas frequências
- Causa: não linearidade do sistema de transmissão (e.g. amplificação)

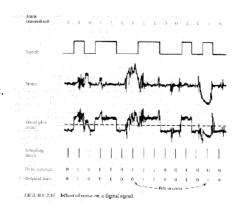
» Diafonia (*Crosstalk*)

- Acoplamento indesejado entre canais

» Impulsivo

 Impulsos irregulares (*bursts*), com grande amplitude e pequena duração; causas: interferência electromagnética, etc.





Teoria da Informação

- » Medida de Informação
 - Uma fonte digital produz um conjunto de mensagens $\mathbf{m_i}$ (i = 1, 2, ..., N) com probabilidades de ocorrência $\mathbf{p_i}$
 - A fonte pode ser modelizada por uma variável aleatória $X=(x_1,\,x_2,\,...,\,x_N)$, com probabilidades associadas p $(x_i)=p_i$
 - A ocorrência de x_i elimina a incerteza a priori e produz um Ganho de Informação

$$I(x_i) = -\log_2 p(x_i)$$
 expresso em **bit** (unidade de Informação)

- A Informação média produzida pela fonte, designada por Entropia, é

$$H(X) = -\sum p(x_i) * \log_2 p(x_i)$$

 O valor máximo da Entropia é log₂ N, que se verifica quando as ocorrências são equiprováveis e independentes

T 14

Teoria da Informação

» Codificação binária

- Usando um alfabeto binário (0, 1), o número médio L (X) de símbolos binários necessários para codificar as mensagens é superior ou igual à Entropia da fonte, sendo portanto a eficiência do código η = H (X) / L (X) inferior ou igual a 100%
- No limite um símbolo binário (bit binary digit) pode representar um bit de informação

» Débito binário (data rate)

- Para além de o processo de codificação de fonte poder não ser 100% eficiente, aos símbolos binários que representam a informação são adicionados antes da transmissão outros símbolos para protecção (códigos detectores ou correctores de erros) ou para execução de funções protocolares (controlo, endereçamento, etc.)
- O número de símbolos binários a transmitir é sempre superior ao número de símbolos binários que seriam necessários para representar a informação
- Em termos práticos (consumo de recursos de transmissão) o que tem significado é o número total de símbolos binários transmitidos por unidade de tempo débito binário de dados (*data rate*), que é sempre superior ao débito de informação (*information rate*), que representa a quantidade média de informação transmitida por unidade de tempo

Capacidade de Canal (Nyquist)

- » Limite teórico de Nyquist (na ausência de ruído)
 - A Capacidade de um canal C (bit/s) representa o limite superior ao débito binário (de dados) a que o emissor pode transmitir
 - O débito binário DR (*Data Rate / Bit Rate*) expressa o número de símbolos binários que o emissor transmite por segundo (unidade: bit/s)
 - Para transmissão no canal, a sequência binária pode ser convertida num sinal digital com L níveis (L = 2, 4, 8, ...); cada nível é representado por um sinal digital elementar
 - Designa-se por ritmo de modulação MR (Modulation Rate / Baud Rate) a frequência de transmissão de sinais elementares, ou seja, o inverso da sua duração (unidade: baud)

$$DR = MR \log_2 L$$

- Designa-se por B a Largura de Banda do canal físico (Hz)
- O sinal digital é distorcido pelo canal, dando origem a Interferência Intersimbólica (ISI)
- Demonstra-se que é possível recuperar a informação contida no sinal, reduzindo a ISI nos instantes em que o sinal é amostrado, desde que a largura de banda do canal seja superior a

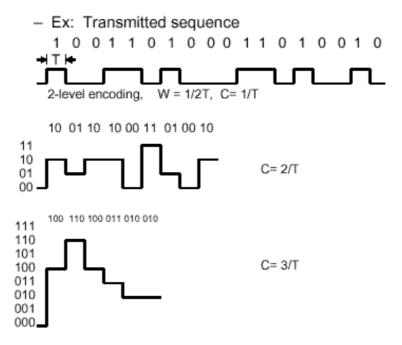
$$B_0 = MR/2$$

- O débito binário DR é então limitado por

$$C = 2 B log_2 L$$

T 16

Capacidade de Canal (Nyquist)



Capacidade de Canal (Shannon)

- » Limite teórico de Shannon
 - O resultado estabelecido por Shannon aplica-se a canais com ruído branco e Gausseano
 - SNR Relação sinal ruído

SNR = potência de sinal / potência de ruído

$$SNR_{dB} = 10 \log_{10} SNR$$

- Capacidade do canal (Shannon)

$$C = B \log_2 (1 + SNR)$$

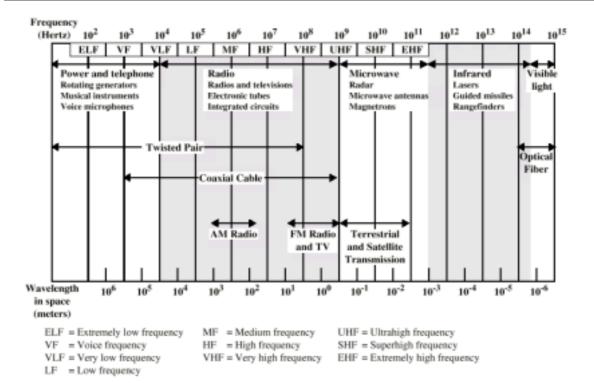
- » Exemplo
 - Canal de voz: B = 3 kHz
 - Relação sinal ruído no canal (valor típico): SNR_{dB} = 30 dB → SNR= 1000
 - $-C = 3 \log_2(1+1000) \sim 30 \text{ kbit/s}$
 - ♦ débitos maiores são possíveis com SNR mais elevado ou com compressão de dados
 - Por Nyquist: C = 2 B $\log_2 L$, 30 = 2 * 3 $\log_2 L$ → L = 32 (5 bits por símbolo)

T 18

Meios de Transmissão

- » Asseguram a ligação física entre o emissor e o receptor
- » Meios guiados e não guiados (sem fios)
 - Guiados par de cobre entrançado, cabo coaxial, fibra óptica
 - Não guiados antenas de emissão e recepção
- » As características e a qualidade da transmissão são determinadas pelo meio e pelo sinal
- » Em meios guiados as características do meio são mais importantes
- » Em meios não guiados as características do sinal são mais importantes

Espectro Electromagnético



T 20

Transmissão Guiada – Twisted Pair

- » Twisted Pair par de cobre entrançado
- » Aplicações
 - Meio mais comum
 - Rede telefónica (lacete de assinante)
 - Dentro de edifícios (central telefónica local)
 - Em redes locais (LANs a 10 e 100 Mbit/s)

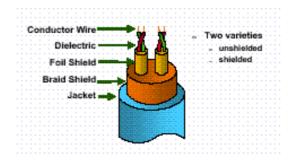
» Características

- Usado para sinais analógicos ou digitais
- Distância entre repetidores: 2 a 3 km
- Débitos de transmissão até 100 Mbit/s
- Susceptível a interferências e ruído

» Categorias

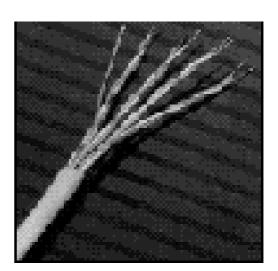
- Shielded Twisted Pair (STP)
 - Malha de protecção externa que reduz interferência electromagnética
 - Mais caro; mais difícil de trabalhar (mais grosso, mais pesado)
- Unshielded Twisted Pair (UTP)
 - Fio telefónico normal
 - Barato e fácil de instalar





Categorias UTP

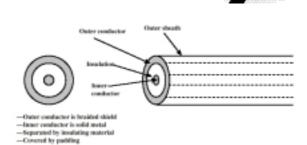
- » Categoria 3
 - Até 16 MHz
 - Já instalado em muitos edifícios
 - Comprimento do entrançamento → 7.5 a 10 cm
- » Categoria 4
 - Até 20 MHz
- » Categoria 5
 - Até 100 MHz
 - Instalado nos edifícios mais recentes
 - Comprimento do entrançamento → 0.6 a 0.85 cm



T 22

Cabo Coaxial

- » Aplicações
 - Meio versátil
 - LANs, TV, circuitos telefónicos (longa distância)
- » Boa imunidade ao ruído
- » Largura de banda elevada
 - Centenas de MHz / Mbit/s



Point-to-point transmission characteristics of guided media

Transmission medium	Total data rate	Bandwidth	Repeater spacing
Twisted pair Coaxial cable	4 Mbps 500 Mbps	3 MHz 350 MHz	2 to 10 km 1 to 10 km
Optical fiber	2 Gbps	2 GHz	10 to 100 km

RG-6: drop cable for CATV, 75 Ω

RG-8: thick Ethernet LAN (10Base5), 50Ω

RG-11: main CATV truck, 75 Ω

RG-58: thin Ethernet LAN (10Base2), 50 Ω

RG-59: ARCnet, 75 Ω

Fibra Óptica

» Vantagens

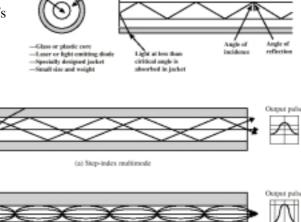
- Débitos de transmissão até centenas de Gbit/s
- Leves, flexíveis e pouco volumosas
- Baixa atenuação
- Imunidade a interferência electromagnética

» Desvantagens– Interfaces óptico-eléctricas (custo)

- Terminação difícil (perdas)
- Multiponto difícil

» Aplicações

- Transmissão a grande distância
- Lacete de assinante
- LANs





(c) Single mode

T 24

Microondas Terrestres

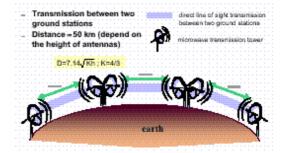
- » Utilizadas quando o uso de cabo é impraticável
- » Banda: 2 40 GHz
- » Transmissão direccional, em linha de vista
- » Antenas parabólicas
 - Diâmetro depende do comprimento de onda (e.g.: 3 m)
- » Máxima distância entre antenas em km $d = 7.14\sqrt{(4/3)h}$

h – altura da antena em metros

- » Débitos de transmissão elevados → centenas de Mbit/s
- » Atenuação

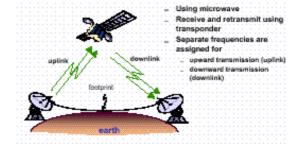
 $10 \log (4 \pi d/\lambda)^2 dB$

- » Repetidores $\rightarrow 10 100 \text{ km}$
- » Aplicações
 - Circuitos telefónicos de longa distância



Microondas por Satélite

- » Satélites geoestacionários (órbita a 36 000 km da superfície da Terra)
- » Satélite recebe numa frequência e retransmite noutra
- » Largura de banda centenas de MHz
- » Atrasos de propagação elevados (270 ms)
- » Aplicações
 - Circuitos telefónicos
 - Distribuição de TV
 - Redes privadas



Freq.	Band	uplink	downlink	use
4/6	С	5.925-6.425	3.7-4.2	commercial
7/8	х	7.9-8.4	7.9-8.4	military
11/14	Ku	14.0-14.5	11.7-12.2	commercial
20/30	Ka	27.5-30.5	17.7-21.2	military
20/44	Q	43.5-45.5	20.2-21.32	military

T 26

Rádio Frequências

- » Transmissão omnidireccional
- » Banda: 30 MHz 1 GHz
- » Distância entre antenas e atenuação

$$d = 7.14\sqrt{(4/3)h}$$

 $10\log(4\pi\,d/\lambda)^2\,dB$

Infravermelhos

- » Distâncias curtas
 - Aplicações: controlo remoto de equipamento, LANs
- » Transmissão em linha de vista, directa ou por reflexão em superfícies
 - Radiações infravermelhas não atravessam paredes
 - ♦ Boa segurança
 - ♦ Ausência dos problemas de interferência presentes em sistemas de microondas
- » Espectro não licenciado